

# RELAÇÃO DO FATOR DE CONDIÇÃO, COMPRIMENTO E DO PESO DE *Hyphessobrycon bifasciatus* Ellis, 1911, EM DIFERENTES DRENAGENS DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Yara Oliveira Rocha <sup>1</sup>  
Priscila Plesley Alves da Silva <sup>2</sup>  
Luiz Fernando Duboc <sup>3</sup>

## RESUMO

A relação peso-comprimento é fundamental para o estudo do ciclo de vida, sendo frequentemente utilizada em comparações morfométricas entre populações. O fator de condição, extraído dessa relação, é um importante indicador do grau de bem-estar de um indivíduo, sendo possível relacioná-lo às condições ambientais. O objetivo deste estudo foi estimar parâmetros biológicos, tais como comprimento, peso e fator de condição, de populações de *Hyphessobrycon bifasciatus* em diferentes drenagens do norte do Espírito Santo, permitindo relacioná-los com a qualidade ambiental. Foi realizado o levantamento dos exemplares, registrados em corpos d'água das bacias dos rios Itaúnas, São Mateus e Barra Seca, tombados na Coleção Zoológica Norte Capixaba (CZNC – UFES, São Mateus). Foram obtidos 1.807 exemplares de *Hyphessobrycon bifasciatus* de diferentes trechos do norte do Espírito Santo registrados na CZNC, dos quais foram selecionados e analisados 513 exemplares da bacia do rio Itaúnas, 801 da bacia do rio São Mateus e 38 exemplares da bacia do rio Barra Seca. Todos foram contados e medidos com auxílio de paquímetro digital para obtenção de comprimento padrão e pesados através da balança analítica digital. Através do teste da Anova foi estimado que os indivíduos das populações das bacias analisadas apresentaram o comprimento médio significativamente semelhante, em torno de 22,69 mm ( $\pm 6,30$ ). Já os pesos médios dos exemplares foram estimados significativamente distintos entre as três bacias através do teste de Kruskal-Wallis, que estimou que o fator de condição entre as três bacias foi significativamente diferente ( $p < 0,05$ ), sendo que a bacia do Itaúnas, a mais degradada do estado, apresentou a menor média do fator de condição e a do São Mateus a maior média, sugerindo que o estado de degradação das bacias vêm afetando negativamente o ciclo de vida das populações locais da espécie estudada.

**Palavras-chave:** Ecologia, Ictiofauna, Mata atlântica, Qualidade Ambiental.

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [yaraolirocha@gmail.com](mailto:yaraolirocha@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [pplesley@gmail.com](mailto:pplesley@gmail.com).

<sup>3</sup> Prof. Orientador: DCAB, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [lfuboc@gmail.com](mailto:lfuboc@gmail.com)